



Vitrine brasileira em telas dos EUA

29ª edição do Inffinito Brazilian Film Festival apresenta mostras competitivas, estreias e exposição inédita até o dia 13 em Miami

Por Affonso Nunes

Fotos: Divulgação

O cinema brasileiro ganha novamente destaque internacional com a 29ª edição do Inffinito Brazilian Film Festival, que tem início nesta quarta-feira (3) em Miami. O evento, que vai até o dia 13, se consolidou como a principal porta de entrada para produções nacionais no mercado estadunidense, apresenta uma programação diversificada que inclui estreias, mostras competitivas e uma homenagem especial ao veterano ator Reginaldo Faria, de 88 anos.

A abertura oficial acontece em Deerfield Beach, com a exibição de “Uma Advogada Brilhante”, dirigido por Ale McHaddo. O protagonista Leandro Hassum participará de um bate-papo com o público após a sessão, estabelecendo desde o início o caráter interativo que marca o festival. A programação se estende por diferentes regiões da Flórida, incluindo Broward, Coral Gables, Miami Beach e Downtown Miami.

Entre os destaques da programação está a estreia na Flórida do documentário “Os Afro-Sambas: O Brasil de Baden e Vinicius”, de Emílio Domingos, que será exibido nesta quinta no Coral Gables Art Cinema. O filme explora a parceria musical entre Baden Powell e Vinicius de Moraes, um dos momentos mais brilhantes da nossa canção popular. No dia seguinte, o Miami Dade College Wolfson Auditorium recebe a exibição gratuita de “Kati Ranpari Kin - Será que você está ouvindo? Eu quero que você escute”, documentário de



Estrelado por Leandro Hassum, ‘Uma Advogada Brilhante’ abre a programação do festival



Shirley Cruz tem atuação reluzente em ‘A Melhor Mãe do Mundo’



‘Malu’ já arrebatou aplausos em Sundance e venceu o Festival do Rio

Sérgio Gag realizado em parceria com o Miami Film Festival.

No dia 6, a programação combina cinema e música ao ar livre com apresentação do DJ Lupa seguida pela exibição do documentário “Brazilian Beats 2”, de Tiago Arakilian. O en-

cerramento terá apresentações do grupo local Bateria Saideira do Miami Bloco e o histórico Ilê Aiyê, primeiro bloco afro do Brasil, fundado em 1975 em Salvador por Vovô do Ilê e um coletivo de artistas e ativistas.

O coração competitivo do

evento acontece entre os dias 8 e 12, no Cinema South Beach, em Miami Beach, com as mostras de longas e curtas-metragens. A seleção de longas inclui “Todo Mundo (Ainda) Tem Problemas Sexuais”, de Renata Paschoal, que estará presente junto com a

atriz Letícia Lima para sessão de perguntas e respostas. Também compõem a mostra “A Melhor Mãe do Mundo”, de Anna Muylaert, “Malu”, de Pedro Freire, “Filhos do Manguê”, de Eliane Caffé, “Câncer com Ascendente em Virgem”, de Rosane Svartman, com presença da atriz Suzana Pires, e “Um Lobo Entre os Cisnes”, de Marcos Schechtman e Helena Varvaki, que contará com bate-papo com o bailarino Thiago Soares.

A mostra de curtas-metragens apresenta sete produções que refletem a diversidade temática e estética do cinema brasileiro contemporâneo, incluindo “Uma Menina, Um Rio”, de Renata Martins, “Travessia”, de Karol Felício, “Pavilhão”, de Victoria Fiore, “Bijupirá”, de Eduardo Boccaletti, “Sankofa”, de Anna Parisi, “Nhandê”, de Elisa Telles e Begê Muniz, e “Jaz”, de Liza Gomes, este último como filme convidado.

Os 13 filmes das mostras competitivas concorrem ao troféu “Lente de Cristal”, distribuído em categorias que incluem Melhor Filme, Melhor Diretor, Melhor Roteiro, Melhor Fotografia, Melhor Ator e Melhor Atriz, além dos prêmios do público para Melhor Longa-Metragem e Melhor Curta-Metragem. A avaliação combina o voto do júri oficial com a escolha popular, democratizando o processo de premiação.

O encerramento acontece no dia 13 de setembro, no Silverspot Cinema Downtown Miami, que abriga a maior tela de cinema da Flórida. A cerimônia de premiação será marcada pela exibição de “Perto do Sol é Mais Claro”, dirigido por Regis Faria e protagonizado por Reginaldo Faria, homenageado desta edição. O filme terá sua première mundial no festival, com presença do diretor e do ator, dono de uma trajetória de seis décadas dedicadas ao cinema brasileiro, com trabalhos fundamentais como “Assalto ao Trem Pagador” (1962), “Pra Frente, Brasil” (1982) e “Lúcio Flávio - Passageiro da Agonia” (1977).